

FRANÇOIS LAPLANTINE



APRENDER
ANTROPOLOGIA

editora brasiliense

O CAMPO E A ABORDAGEM ANTROPOLÓGICOS

Gabriela G. C. Faria 4996840
Giulia Mel C. Bezerra 12524574
Maria Gabriela S. Geroldo 11777140

Introdução

- "O homem nunca parou de interrogar-se sobre si mesmo"
- Final do Século XVIII o homem se torna objeto de conhecimento: "pensamento do homem sobre o homem"
- A partir do século XIX que a Antropologia passa a estudar as sociedades "primitivas", exteriores às áreas europeias ou norte-americanas.
- Sociedades longínquas
- Século XX: evolução social – "há de causar a morte daqueles que haviam se dado como tarefa o seu estudo?"

O Estudo do Homem Inteiro

"Só pode ser considerada como antropológica uma abordagem integrativa que objetive levar em consideração as múltiplas dimensões do ser humano em sociedade."

F. Laplantine

- Antropologia Biológica
- Antropologia Linguística
- Antropologia Pré-histórica
- Antropologia Psicológica
- Antropologia Social e Cultural

O Estudo do Homem em sua Diversidade

- Áreas de civilizações "primitivas" ➡ Sociedades industriais avançadas
- "Aquilo que tomávamos por natural em nós mesmos é, de fato, cultural"
- O que os seres humanos têm em comum é sua capacidade para se diferenciar uns dos outros
- A alteridade confronta a multiplicidade das culturas
- Rompimento com a filosofia e o humanismo clássicos
- A dúvida e a crítica de si mesmo só são cientificamente fundamentadas a partir da interrogação e da crítica alheia

Dificuldades

1. Definição: “Etnologia ou Antropologia?”
2. Grau de cientificidade: “O homem está em condições de estudar cientificamente o homem, isto é, um objeto que é de mesma natureza que o sujeito?”
3. Ambiguidade: a relação entre a Antropologia e a História;
4. Oscilação: pesquisa fundamental e “antropologia aplicada”;
5. Competência restrita: as várias “antropologias”;

URGÊNCIAS

- a) Urgência de preservação dos patrimônios culturais.
- b) Urgência de análise das mutações culturais impostas pelo desenvolvimento extremamente rápido de todas as sociedades contemporâneas.

Conclusão

“Em suma, a pesquisa antropológica, que não é de forma alguma, como podemos notar, uma atividade de luxo, sem nunca se substituir aos projetos e as decisões dos próprios atores sociais, tem hoje como vocação maior a de propor não soluções mas instrumentos de investigação que poderão ser utilizados em especial para reagir ao choque da aculturação, isto é, ao risco de um desenvolvimento conflituoso levando a violência negadora das particularidades econômicas, sociais, culturais de um povo. [...] Pois a antropologia, que é a ciência do homem por excelência, pertence a todo o mundo. Ela diz respeito a todos nós.”

F. Laplantine